

Nova Marataizes

Show de promoção

VOCE COMPRA COM QUEM ENTENDE DA CULINÁRIA PORTUGUESA, COM CERTEZA

Lascas de Bacalhau do Porto

Queijo de Leite de Ovelha Casal da Ermida

Cerveja Portuguesa Super Bock Cx. 24 unidade

Presunto de Chaves

Produtos de Qualidade da

ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO

Rua Santa Luiza, 210 Maracanã (Praça Niterói) RJ Tel.: (21) 2284-1931

Nova Marataizes

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Hayasa

HR-V

Novas linhas. Novas revoluções.

Faça uma visita e realize um TEST DRIVE

www.hayasa.com.br

Niterói - Pondalóia Est. Francisco de Cruz Ruess, 400 21.2616-9600

Petrópolis - Quitandinha Rua Coronel Rêgo, 1339 24.2249-9600

Terresopolis - Várzea do Rio das Ostras, 879 21.2008-8600

Rio das Ostras - ZEN Rua do Engenheiro, 117 22.3521-8600

Conheça nosso site de peças: www.lojaohayasa.com.br

Ano 61. Nº 15 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 15 A 21 de Abril de 2021

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00

Juizes querem maior punição para titulares de funções públicas que ocultem riqueza

A Associação Sindical dos Juizes Portugueses entregou aos grupos parlamentares uma proposta de alteração à lei com vista a uma punição mais eficaz de titulares de funções públicas, em caso de ocultação intencional de riqueza. No preâmbulo da proposta, a ASJP refere que o objetivo é uma punição mais eficaz do ato de ocultação intencional de riqueza adquirida no período correspondente ao exercício dos cargos previstos na Lei de Obrigações Declarativas, independentemente da licitude da sua fonte de aquisição, através da alteração de normas da referida lei que, desde 2019, abrange os magistrados judiciais. Por outro lado, a associação vê que há dificuldades de investigar e provar a prática da corrupção e crimes conexos no exercício de altas funções públicas, sendo reduzido o número de casos investigados e puni-

mentais, por exemplo, a aquisição da propriedade de um bem ou a liquidação de um empréstimo bancário, sem ter de explicar a sua proveniência o que não assegura a fiscalização da aquisição de riqueza no exercício de funções públicas. A Lei também não obriga os sujeitos a declararem vantagens patrimoniais futuras cuja promessa de aquisição ocorra no período do exercício do cargo e isso significa, em tese, que o titular pode hoje receber no seu exercício uma promessa de vantagem econômica futura, de um terceiro com quem se relacionou nessa função, sem que tenha de a declarar ou possa ser sancionado por não fazer essa declaração. A ASJP solicita à Assembleia da República que equacione algumas alterações à LOD, a introdução da descrição de promessas de vantagens patrimoniais futuras que possam alterar os valo-



dos, quando comparado com a percepção existente sobre a dimensão do fenómeno.

A proposta da ASJP abandona os conceitos de enriquecimento ilícito e enriquecimento incongruente, e vai no sentido de reforçar a proteção da transparência no exercício dessas funções, através do aperfeiçoamento dos mecanismos previstos na LOD de declaração da situação patrimonial dos titulares de altas funções públicas e de responsabilização criminal em caso de incumprimento.

Na lei atual o titular pode declarar um aumento patrimonial superior a 50 salários mínimos

res declarados, num montante superior a 50 salários mínimos mensais recebidas entre a data de início do exercício das funções e os três anos após o seu termo. É também proposto que, nas declarações, conste a indicação dos fatos geradores das alterações que deram origem ao aumento dos rendimentos ou do ativo patrimonial, à redução do passivo ou à promessa de vantagens patrimoniais futuras. Os juizes defendem ainda um agravamento das penas para o incumprimento, de 1 a 5 anos de prisão, moldura penal igual à dos crimes de falsificação de documentos por funcionários no exercício de funções.

Portugueses não querem mudar dia de eleições

Não obstante a proposta de realização das próximas eleições autárquicas em 2 dias seguidos, ou em 2 domingos, colher apenas a simpatia de menos de 40% dos inquiridos neste estudo da Eursondagem -Libertas, há uma esmagadora maioria de 66% dos portugueses que considera que a ida às urnas para a escolha dos próximos executivos e assembleias locais deveria ser adiada o mais possível, mas não em dezembro, porque já está frio. Para a pesquisa, o ideal seria a maioria dos eleitores já estarem vacinados, com as duas doses da vacina, uma vez que consideram que assim estariam mais seguros na hora de exercer o seu voto.



Quando à intenção de voto do eleitorado, o PS de António Costa volta a subir e a aumentar as hipóteses de reunir maioria absoluta, já que cava o fosso em relação ao PSD de Rui Rio, que volta a cair para a casa dos 27%.

Já o Chega, de André Ventura, continua a subir, é mesmo o único a registrar esta tendência desde as legislativas de outubro de 2019, e reforça a condição de terceira força política nacional, com 7,7%, já com uma diferença de 1,5% em relação ao BE.

que cai 0,8% relativamente a março, ficando com 6,2%.

A CDU recupera e volta a estar acima da barreira dos 5% (5,2%), enquanto a IL, o PAN e o CDS se ficam na casa dos 2%, com os liberais a liderarem o campeonato dos pequenos partidos (com 2,5%) e o CDS a fechar (com, 2,0%).

Se as eleições fossem hoje a pesquisa informa os seguintes números PS: 39,6% (+0,1%), PSD: 27,8% (-4,0%), Chega: 7,7% (+0,2%), BE: 6,2% (-0,8%), CDU: 5,2% (+0,7%), IL: 2,5% (+0,4%), PAN: 2,1% (-0,4%), CDS: 2,0% (-0,2%) e Brancos/Nulos: 6,9% (+0,4%). Em relação aos líderes partidários, o resultado é o seguinte: António Costa: +44,8%, Rui Rio: +22%, Jerónimo de Sousa: +4%

André Ventura: +3,6%, Francisco dos Santos: +1,1% e Catarina Martins: -2,7%.

Rui Rio: "O povo não entende decisão sobre Sócrates, Costa foi hipócrita e não teve coragem"

Rui Rio acredita que os recentes desenvolvimentos na Operação Marquês são o reflexo de um regime que está muito doente e que é de particular gravidade que se assuma que um ex-primeiro-ministro foi corrompido ao mesmo tempo que se diz que o crime já prescreveu. "O povo não entende esta decisão e quando o povo não entende a justiça a não está funcionar", disse o líder social-democrata.

Rui Rio defendeu que o que aconteceu na sexta-feira é prova de que a Justiça não está a funcionar e que rejeitar essa evidência é negacionismo e uma fuga às responsabilidades. Atirando várias vezes contra os socialistas, o presidente do PSD acabou a acusar António Costa de nada querer fazer para reformar a Justiça e salvaguardar o regime democrático da degradação lenta e perigosa em curso.

Apontando o dedo a Costa, Rui Rio classificou de hipócrita a frase que o primeiro-ministro adotou para se referir à Operação Marquês, "à política o que é da política, à Justiça o



que é da Justiça" e disse que é obrigação do poder político criar um quadro legal coerente e dotar o sistema judicial dos meios necessários.

"Uma justiça com uma eficácia absolutamente inaceitável. Quando a justiça não é feita em tempo útil, pura e simplesmente não é justiça", continuou Rui Rio, antes de lembrar que assim que tomou posse tentou fazer um pacto para a reforma da justiça com os socialistas.

"O resultado foi pouco mais do que zero. Esse resultado foi fruto da falta de vontade de mexer no sistema e de uma dominante cultura política

que há muito está incapaz de se mostrar aberta a entendimentos partidários alargados em nome do superior interesse nacional. Seja por receio de enfrentar interesses corporativos ou por pôr em causa poderes fácticos", atirou. Para Rio, António Costa está refém dos poderes corporativos e nada tem feito para mudar o estado de coisas. "O caminho não é seguramente o do atual Governo, cuja marca mais relevante na Justiça é a da sua permanente preocupação em servir as corporações", denunciou o líder social-democrata.

"Basta de hipocrisia e bas-

ta de falta de coragem. É esta hipocrisia e falta de coragem que têm feito crescer os movimentos políticos extremistas. A melhora forma de estancar o seu crescimento é termos a coragem de mudar o que tem de ser mudado. O país vive na impunidade pelo menos no que aos mais poderosos concerne."

O líder do PSD garantiu ainda que tudo fará para avançar com as propostas de reforma de Justiça que os sociais-democratas sempre defenderam, assegurando, ainda assim, que o partido não vai acelerar nada por causa da Operação Marquês.

"Se nada mudar, teremos depois a habitual letargia que irá continuar a degradar o regime. Se algo mudar, se o poder político e poder judicial tomarem consciência das suas responsabilidades então a Operação Marquês terá pelo menos conseguido ficar na história como um momento de virada. Um momento em que os que têm vindo a negar o problema resolvam assumir as responsabilidades perante um povo que muito justamente está descrente neste regime", finalizou.

Portugueses queixam-se de voos de repatriamento do Brasil, Governo rebate críticas

Portugueses e cidadãos residentes em território nacional retidos no Brasil têm recorridos às redes sociais para se queixarem dos voos de repatriamento, mas a embaixada de Portugal rejeita as críticas, que classifica de injustas e infundadas.

São dezenas as queixas que se acumulam na página da rede social Facebook da embaixada de Portugal em Brasília sobre os voos de repatriamento que têm sido autorizados pelos governos português e brasileiro, em regime de reciprocidade, desde que foi anunciada a suspensão das viagens devido à pandemia de Covid-19, em janeiro.

Falta de comunicação, preços abusivos praticados pela transportadora aérea portuguesa TAP, esquecimento dos seus cidadãos por parte do Governo português e pouca oferta de voos são algumas das críticas de cidadãos que dizem estar retidos há meses no Brasil, acusando o executivo de não fazer o máximo possível no processo de repatriamento.

No entanto, em declarações à agência Lusa, o embaixador de Portugal em Brasília, Luís

Faro Ramos, afirmou que essas críticas são, em grande parte, infundadas e injustas, recordando que um total de 9 voos extraordinários foram e serão realizados até 15 de abril.

As autoridades portuguesas fazem uma avaliação permanente da situação e, certamente, que assim que for possível, a restrição dos voos será levantada. Até ao dia 15 deste mês, teremos um total de nove voos extraordinários, em ambos os sentidos, operados pelas companhias aéreas TAP, Latam e Azul. Estes 9 voos terão transportado, no total, mais de 4 mil passageiros. Não é coisa pouca, estamos a falar de mais de 2 mil passageiros em cada sentido, explicou.

Luís Faro Ramos apontou ainda que os postos consulares no Brasil têm feito um trabalho verdadeiramente notável e extenuante, em plena pandemia, frisando que nunca foi recusada nenhuma inscrição de um cidadão que quisesse regressar a Portugal.

À Lusa, o embaixador detalhou como foi traçado o processo dos voos extraordinários. "Nós



anunciamos que iriam ocorrer esses voos, dissemos às pessoas interessadas em regressar que se inscrevessem nos postos consulares e, posteriormente, nós, na embaixada em Brasília, centralizamos uma lista, que enviamos para Lisboa e que foi entregue à TAP, que por sua vez ficou encarregada de contactar os passageiros dessa lista", explicou.

Porém, dentro da lista de pessoas que queria regressar a Portugal foram enquadrados os passageiros considerados prioritários, que têm sido contactados em primeiro lugar para integrar esses voos.

Questionado sobre quais os critérios dessa prioridade, Faro

Ramos apontou três: "Em primeiro lugar, pessoas com problemas de saúde atendíveis, questões de reunificação familiar, e questões de insuficiência económico-financeira comprovada, tendo sido esses fatores que levaram determinados passageiros a serem incluído na sublista de prioritários e, assim, a passarem à frente das restantes situações".

"Portanto, quando eu leio críticas de pessoas a dizerem que não foram contactadas, ou que estão há demasiado tempo à espera, essas críticas, em grande parte, são infundadas, são injustas. Eu percebo que haja ansiedade por parte das pessoas, mas acho que é importante entender uma coisa que é muito simples: nós estamos numa situação excepcional, e nessa situação, infelizmente existem menos cadeiras do que pessoas para sentar", reforçou.

Em relação aos preços dos bilhetes, considerados abusivos pelos passageiros, o diplomata referiu que é uma questão que apenas tem a ver com a TAP.

O Governo português alargou até hoje a suspensão dos voos com o Reino Unido e Brasil.

Dois em cada três não consegue pagar metade das despesas

A PRO.VAR denunciou falhas grave nos apoios, e garantiu que os critérios de atribuição são desequilibrados. Essa situação leva, de acordo com a entidade, a deixar de fora muitos estabelecimentos e entre os contemplados existe uma distorção grande entre os apoios e o peso das despesas, por empresa. "A situação é tanto mais grave, quanto mais pequena é a empresa". A conclusão é de um estudo em 549 estabelecimentos de restauração, entre o dia 2 e 9 de abril.

A associação diz ainda que, entre os inquiridos, 27,1% das empresas estão de fora do APOIAR: 13,7%, por terem aberto recentemente e os outros 13,4%, por terem tido quedas em 2020, inferiores a 25%. "Comparando os dois últimos inquéritos, verificamos que os apoios apre-

sentados no dia 12 de março, conseguiram reduzir o número de empresas que estavam a ponderar avançar para insolvência, passando de 60%, para os 37%", salienta.

O estudo identificou uma situação de extrema gravidade, dois em cada três (66,4%), dos estabelecimentos localizados em centros comerciais, ponderam apresentar pedidos de insolvência. Estes afirmam estarem normalmente sujeitos a restrições ainda mais graves que os restantes, pois para além das restrições de horários e despesas serem elevadas, estão há meses impedidos de trabalhar, pois nem sequer podem fazê-lo em servirem take-away.

Em relação aos horários de fim de semana (13h), os empresários manifestam a sua indignação, pedem digni-

dade para o setor e consideram que esta opção coloca muitos estabelecimentos, que estando em grande fragilidade financeira, se sujeitam a processos e decisões, colocando-os à beira da escarificação.

Em alternativa, propõem a abertura em dois turnos (das 12h às 15:30 e das 19h às 22h30), sendo que, nos food-corts dos centros comerciais, o horário seria das 12h00 às 22h30 horas.

A PRO.VAR considera também "prioritário que a realização de eventos corporativos e casamentos tenha datas de desconfinamento específicas bem definidas, é uma atividade que trabalha com marcações e de forma a evitar que o setor perca mais um ano de atividade, afirmando que é urgente a implementação de medidas de incentivo à capita-

lização de micro, pequenas e médias empresas, a associação aponta como fundamental o incentivo à injeção de capitais próprios, nomeadamente através de um crédito adicional de imposto sobre valores investidos pelos empresários nas empresas ou na isenção de dividendos ou de mais valias a retirar no futuro até um valor idêntico ao montante injetado na empresa durante os 12 meses seguintes ao fim da pandemia.

Também a descida do IVA, a taxa sobre as comidas, de 13% para 6% nos próximos anos, é destacada como o apoio que melhor poderá garantir a retoma do setor sem discriminar nenhuma empresa, mantendo as regras de sã concorrência e uma política fiscal justa e não discriminatória.

Marco Paulo parte a loiça:

“Recebi um telefonema a dizer que não tinha de estar na SIC”



sões comigo. Tirámos muitas fotografias, a conversa foi muito agradável. Ora, esse almoço não era para olhar para os meus olhos!”.

As revelações prosseguiram. “Combinaram-se coisas em que tinham de receber uma proposta até sexta-feira passada, nunca me apresentaram o que ia fazer, nem as minhas condições. Nunca falei em dinheiro com ninguém, pela alma da minha mãe! Disseram que se eu até à noite não ligasse faziam um comunicado, que achei sem interesse nenhum, a dizer que eu me tinha oferecido e que estava à espera que a cotação subisse quer para a SIC ou à TVI!”.

O comunicado da TVI à Imprensa deixou o intérprete “triste”. “Eram pessoas com quem almoçava e que gosto muito e que me trataram bem, podiam ter falado comigo. Fiquei desiludido. Não confiar em certas pessoas às vezes dá jeito. Estavam à espera da minha chamada e eu da proposta”.

Marco Paulo revelou, finalmente, como acabou a conversa: um telefone sem bateria e uma mensagem, do outro lado, que não teve resposta. “Houve uma pessoa que ligou para mim, estava sem bateria, depois deixei mensagem e essa pessoa e não me respondeu, o que foi desalegante. Seria a segunda figura do canal, porque eles já têm lá uma”, concluiu, numa referência a Cristina Ferreira.

Marco Paulo esteve no programa “Júlia” e contou os bastidores da suposta transferência falhada para a TVI. O cantor garantiu que iria ser “a segunda figura do canal”.

Numa entrevista de cerca de 20 minutos a Júlia Pinheiro, na SIC, Marco Paulo apenas por uma vez falou em “TVI”. De resto, referiu-se sempre à estação da Media Capital como “o outro canal”, para contar a história da suposta transferência abortada para Queluz de Baixo, que motivou um comunicado muito crítico da TVI e no qual é defendido que terá sido o intérprete a procurar a estação e a sair da SIC.

“Fui metido numa teia de qual não tenho culpa, há dois canais e uma pessoa disputada, eu. É estranho dar-se um comunicado quando se é amigo da pessoa. Já tinha almoçado e jantado com uma pessoa e de quem era amigo pessoal, telefonávamos

um ao outro no Natal”, começou por defender o cantor, para recordar uma história. “Um dia estava num concerto que estava a passar através dos ecrãs da SIC e recebo o telefonema de alguém a dizer que não tinha de estar na SIC, porque não me tinham falado para ir para outro canal e que quando viesse a Lisboa entrava em contacto com direção de programas”.

Sobre a acusação de se ter alegadamente oferecido para trabalhar na TVI, Marco Paulo é claro. “Pedir trabalho não é crime e disseram que andei a aproveitar para subir a minha cotação? Não faço parte da Bolsa!”.

Marco Paulo revelou, de seguida, a sua “verdade”. “Falei com a SIC, que demonstrou interesse, e com pessoas do outro canal. Arranjaram-me um motorista, vieram buscar-me, falámos de muitas coisas. Perguntaram, um grande amigo meu, se podia receber em minha casa uma pessoa e se podia trocar impres-



25 de Abril. O desfile vai voltar à Avenida da Liberdade

Coronel Vasco Lourenço, presidente da Associação 25 de Abril, afirmou a imprensa que a decisão de fazer o desfile está tomada. Organizadores preparam com DGS, PSP e Câmara de Lisboa medidas de segurança. A decisão já está tomada dentro da Comissão Promotora. O 25 de Abril voltará este ano a ser assinalado com um desfile na Avenida da Liberdade, depois da interrupção do ano passado, motivada pela pandemia de covid-19.

Agora, diz ao DN o coronel Vasco Lourenço, presidente da Associação 25 de Abril (A25A), os organizadores estão em conversações com a DGS, a PSP e a câmara de Lisboa para determinar as condições em que o evento terá de decorrer para que se cumpram todas as regras de segurança. O trajeto será ligeiramente encurtado, começando na rotunda do Marquês e terminando nos Restauradores (antes terminava no Rossio).

Segundo Vasco Lourenço, a decisão de avançar foi consensualizada dentro da Comissão Promotora do Desfile com as principais organizações que a integram: os partidos do hemisfério esquerdo do Parlamento.

Segundo o presidente da Associação 25 de Abril, a UGT decidiu não alinhar, por achar que ainda não é o tempo de voltar às manifestações de rua. A APRE (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados) também prefere ficar de fora, embora assinando o manifesto promo-

tor do evento.

Apesar de ser impossível, pela lei do estado de emergência, impedir manifestações e reuniões políticas, a verdade é que, no ano passado, os promotores do desfile decidiram não o organizar, por razões de segurança. O país estava então todo sujeito a um dever geral de recolhimento (que só terminaria no início de maio).

Realizando-se o desfile, ele terá lugar na altura em que se deverá estar a cumprir a 3ª fase do plano de desconfinamento aprovado pelo Governo em 11 de março.

Essa 3ª fase - que avançará caso haja luz verde sanitária para isso, e não necessariamente por igual no país todo - deverá iniciar-se dia 19 de abril. A partir dessa altura recomeçarão as aulas presenciais no ensino secundário e ensino superior, reabrirão os cinemas, teatros, auditórios e salas de espetáculos, as lojas do cidadão (com atendimento presencial por marcação), todas as lojas e centros comerciais, restaurantes, cafés e pastelarias (máximo de quatro pessoas por mesa ou seis em esplanadas, até às 22.00 durante a semana ou às 13.00 nos fins de semana e feriados), modalidades desportivas de médio risco, atividade física ao ar livre até seis pessoas e ginásios sem aulas de grupo, eventos exteriores e casamentos e batizados com lotação limitada.

A ideia surgiu no ano passado. Como não se podia celebrar na rua a Revolução

dos Cravos, então que cada um cantasse a Grândola à janela, pelas 15h00.

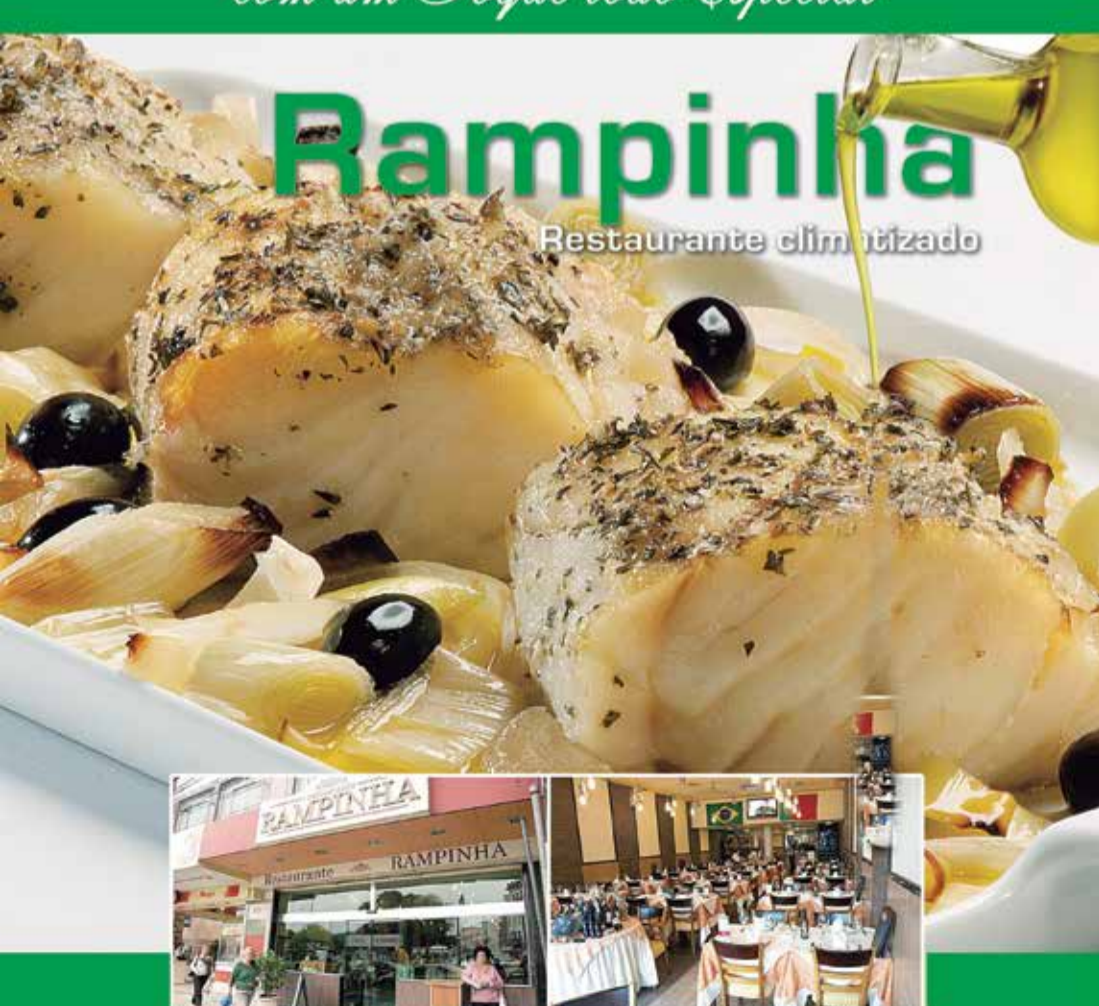
Neste ano, a comissão promotora das celebrações pede o mesmo, mas mudando a hora: quem quiser celebrar Abril que cante Grândola à janela pelas 18h00. Porque foi a essa hora, em 25 de abril de 1974, que o último chefe do governo do Estado Novo, Marcelo Caetano, se rendeu às tropas sublevadas.

A rendição implicou prolongadas negociações e até tiroteio (mas sem feridos nem mortos). Caetano refugiara-se no quartel-general da GNR, no Largo do Carmo, em Lisboa, o qual seria ocupado pelas tropas do capitão Salgueiro Maia a partir das 13h00, concentrando-se ali uma enorme multidão. As tropas de Maia abririam fogo de metralhadora sobre a frontaria do edifício mais do que uma vez. Em vão.

Marcelo Caetano recusava render-se às mãos de um capitão. Só aceitava fazê-lo perante um general, para que “o poder não caísse na rua”. E esse general seria Spínola, que se deslocou de propósito ao Largo do Carmo, já mandatado pelo MFA. Caetano deixa o quartel-general da GNR protegido da multidão dentro da chaimite Bula (na foto), blindado da coluna de Salgueiro Maia. De Lisboa partiu para o Funchal, transportado num DC 6 da Força Aérea.

Exilou-se depois no Brasil, onde morreu em 26 de outubro de 1980, com 74 anos. Recusaria sempre voltar a Portugal, nem mesmo para ser sepultado.

As Delícias da Culinária Portuguesa com um Toque todo Especial



Rampinha
Restaurante climatizado



O Rampinha oferece um ambiente muito convidativo e muito aconchego. Possui um cardápio repleto de variedades e diversos pratos de bacalhau, além de uma adega climatizada que disponibiliza mais de 50 rótulos de vinhos. Venha conhecer!

(21) 2273-7647

Praça da Bandeira, 201 - Rio de Janeiro

DESDE 1966 BAR COLUMBIA DESDE 1966 Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR, ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas - matinais - artigos de limpeza - perfumaria
higiene - artigos para festas - descartáveis e doces.

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Loja - Tel.: 2471 - 2770 - Fax: 2473 - 1397
Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40 - Tel.: 2471-9115

Novo livro de poesia de Luís Filipe Castro Mendes publicado quinta-feira

O novo livro de poesia de Luís Filipe Castro Mendes, "Voltar", é publicado na quinta-feira, cerca de uma semana depois de ter recebido, em Amarante, no distrito do Porto, o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoas



"Voltar" divide-se em duas partes: "Quem da Pátria Sai", em que recupera o mito de Ulisses, e "O Ano da Peste Grisalha", numa referência a uma temática que tomou o debate parlamentar em abril de 2019.

"Quem da Pátria Sai" divide-se, por sua vez, em quatro: "Ulisses nunca voltou a casa", composta por 25 poemas, "Circunstâncias", com 11 poemas, entre os quais uma homenagem à atriz brasileira Fernanda Montenegro, nos seus 90 anos, mas

também à médica Cesina Bermudes (1908-2001), antifascista e promotora do parto sem dor, ou a freira franciscana Mariana Alcoforado (1640-1723), e lugares como o Rio de Janeiro, Ameixial, ou a ilha italiana da Sicília. Nesta parte ainda inclui-se "Da Poesia",

com 13 poemas, e "Última Ítaca", com dois poemas.

Em "Da Poesia", sobressai "Vida de Poeta", bem como homenagens ao poeta inglês Lord Byron (1788-1824), ao escritor João José Cochofel (1919-1982) ou aos escritores Jorge de Sena

(1919-1978) e Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004).

Dez poemas constituem "O Ano da Peste Grisalha", do qual sobressai "Poeta aos 70 anos", "Noite Confinada" ou "Limite de Idade".

Luís Filipe de Castro Mendes completou 70 anos em novembro do ano passado e, entre outras funções, nomeadamente na carreira diplomática, foi ministro da Cultura de 2016 a 2018.

Literariamente o poeta desenvolve uma poética pós-modernista e já publicou também na Assírio & Alvim "A Misericórdia dos Mercados", "Outro Ulisses Regressa a Casa e Poemas Reunidos", que lhe valeu o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoas Associação Portuguesa de Escritores/Câmara de Amarante 2019.

Teresa Bergher

#GARRAECORAGEMEMDEFESADORIO



QUANTA COVARDIA

Como imaginar que uma pessoa de comportamento normal, de relacionamento muito próximo a um grupo significativo de vereadores, escolhido pelo ex prefeito para ser seu líder na Câmara, possa se revelar uma pessoa perversa e covarde ao ponto de torturar e matar uma indefesa criança de apenas quatro anos de idade? Revoltante imaginar que a mãe do menino Henry, possa ter sido conivente com tamanha barbaridade e sequer tenha esboçado qualquer sentimento de dor, arrependimento ou tristeza. Será que essa mulher, vergonha de todas as mulheres, pode ser chamada de mãe, nome doce, símbolo do mais sublime de todos os sentimentos? Os dois estão presos! A polícia diz que já tem provas suficientes para dizer que o assassino do menino Henry é o vereador Jairinho. Logo após a prisão do vereador pedi ao presidente da comissão de ética da Câmara, reunião, para deliberar sobre o afastamento do vereador do conselho de ética e do mandato de vereador. No mesmo dia Jairinho foi afastado do conselho e teve o salário suspenso pela Câmara, respeitando o que determina o regimento interno. O mínimo a ser feito. O regimento do conselho de ética precisa ser mudado urgentemente! Vereador algum pode permanecer com mandato enquanto estiver preso, e somente poderá retornar a essa função após ser julgado e absolvido do crime a que responde. Logo estarei apresentando essa importante inovação ao Conselho de Ética.

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA Programação do X Colóquio do 20 anos do PPLB

20 ANOS DO PPLB -
POLO DE PESQUISAS LUSO-BRASILEIRAS
X COLÓQUIO
RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS:
GENTES E PAISAGENS EM MOVIMENTO

26 de abril

15h ABERTURA

15h15 SESSÃO ESPECIAL

LUIS FILIPE CASTRO MENDES
(poeta e diplomata)
Um perpétuo movimento: as relações luso-brasileiras

CARLOS REIS
(Centro de Literatura Portuguesa, Fac. de Letras - Univ. Coimbra)
Para uma releitura intermediária da ficção queiroisiana

VANDA ANASTÁCIO
(Univ. Lisboa)
*Domingos Borges de Barros (1779-1855):
Versos que tecem laços entre Paris, Lisboa e o Brasil*

27 de abril

11h Estudos sobre o Real Gabinete

MARIA DE FATIMA COSTA MATTOS
(Centro Univ. Moura Lacerda / Faculdade de Arquitetura de Ribeirão Preto)
A presença do Neomanuelino na arquitetura dos Gabinetes Portugueses de Leitura no Brasil.

NELSON SCHAPOCHNIK
(Faculdade de Educação, Univ. de São Paulo - FEUSP)
O comércio internacional de livros sob o prisma dos catálogos e acervo do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro

GONÇALO VASCONCELOS E SOUSA
(Escola das Artes da Univ. Católica Portuguesa/CITAR - EA-UCP)
As obras de António Maria Ribeiro (1889-1962) no Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, no contexto da ourivesaria portuguesa da primeira metade do século

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=r1Y19wa0HT0>

15h Estudos geográficos, ecológico e turísticos

MÁRCIA MANIR LEITOSA
(UFMA)
Laços espaciais de geografia entre a novíssima literatura portuguesa e o neorregionalismo brasileiro

SÍLVIA QUINTEIRO
(Univ. Algarve / ISGHT e CIAC)
Turismo literário em Portugal e no Brasil: recursos, modalidades e oportunidades

CRISTIANE COSTA DIAS (Unicamp / Labeur/Nudecr)
Paisagens entrecruzadas pela materialidade digital: deslocamentos, afetos e memória em Portugal e Brasil

28 de abril

11h Painel "Brasil e Portugal:
circulação internacional dos escritos"

NATÁLIA DE SANTANNA GUERRELLUS
(Pesq. Capes/Print - UFRGS, Copresidente d'ARBRE)
A palavra é o meu domínio sobre o mundo: circulação e recepção da obra de Clarice Lispector em Portugal

SEBASTIEN ROZLAUX
(Univ. Toulouse II Jean Jaurès)
Nas origens de um espaço literário luso-brasileiro no século XIX: o Dicionário bibliográfico português de Inocêncio Francisco da Silva

JACQUELINE PENON
(Université Paris 5 / Sorbonne Nouvelle)
O projeto "Portugueses de Papel"

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=XGd2dJvN-1>

15h Seminário "Cem anos, dois países e uma língua"

MARIA DO MAR FAZENDA
(Univ. Nova de Lisboa)
Nadir Afonso, entre o local e o global

PAULA VIVIANE RAMOS
(Instituto de Artes / UFRGS)
Carlos Scliar: arte, política, modernidade

Link: https://www.youtube.com/watch?v=KUA_urR_GH4

29 de abril

11h Estudos linguísticos, literários e interartísticos

SANDRA LEANDRO
(Univ. de Évora; Diretora Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo - Évora)
Lisboa contemplando o Rio: dos entre a coleção bordaliana de Gastão Penhalva (1887-1944)

ALDA LENTINA
(Univ. de Dalarna - Suécia)
Deus-dará de A.L. Coelho: ler ou reler as relações luso-brasileiras

TERESA CERDEIRA
(Fac. Letras / UFRJ)
O homem nas viagens: o mar desconhecido e o espaço sideral

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Fnj3Qf-Eu50>

15h Estudos históricos, políticos e do patrimônio cultural

PATRICIA TELES
(Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património - CEAACP, Univ. de Coimbra)
D. Carlota Joaquina, retratos de uma rainha mal amada

ANA PESSOA
(Casa de Rui Barbosa)
Os barões da Lagoa, uma família portuguesa no Rio de Janeiro Imperial.

MARIZE MALTA
(Escola de Belas Artes, UFRJ)
Colecionismo luso e suas reverberações na coleção Correia das Neves do Museu D. João VI-EBA-UFRJ

30 de abril

11h Estudos interdisciplinares de diversidade e inovação

DIOGO MARQUES
(criador experimental, Doutor em Materialidades da Literatura pela Universidade de Coimbra)
"As florestas não brotam, não se multiplicam, não suspiram": Cibercultura e educação ambiental

PAULO CUNHA
(Univ. da Beira Interior, Portugal).
Trânsitos transatlânticos: processos criativos luso-brasileiros no cinema do séc. XXI.

ANGÉLIA BEATRIZ DE CARVALHO FARIA
(Fac. Letras / UFRJ)
Ensaio sobre a cegueira: A imagem (fulgurante e lacunar) como forma de resistência

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Xeik2Wl7g0>

15h Estudos sobre deslocamentos, migrantes, exilados, retornados, refugiados

LENIA MEDEIROS DE MENEZES
(UFRJ, Pesq. CNPq, Pres. do Inst. Hist. e Geogr. do Rio de Janeiro)
As migrações de terceira milênio e a questão dos conceitos

MARIA IZILDA SANTOS DE MATOS
(PUC - São Paulo, Pesq. CNPq)
A escrita como experiência de luta e resistência: Maria Archer

MARIA MANUELA TAVARES RIBEIRO
(Univ. Coimbra, Investig. Centro de Estudos Interdisciplinares - CEIS20)
Trajétoiros de intelectuais nos Dois Mundos

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=RvHSM5mUoY>

NOTA DE FALECIMENTO



É com muito pesar que comunicamos o falecimento do senhor Ivo Miranda Gonçalves, (diretor da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro). Hoje o céu está mais bonito pois acaba de nós deixar este grande filho, pai, irmão e amigo dos amigos, descanse em paz.

Com certeza Deus o recebeu de braços abertos nossos pessames a toda família Gonçalves.

No site <https://xcoloquiodopplb.wixsite.com/website> estão disponibilizadas todas as demais informações relativas à comemoração dos 20 anos do PPLB

CHALÉ TAPEÇARIA
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO
Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso . RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)

Rio TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ



Oeiras
Marca o ritmo

Mobilidade em Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras prossegue a estratégia de melhorar a mobilidade no concelho, tendo inaugurado o Viaduto da Fonte de Ouro, junto ao centro comercial Oeiras Parque, no passado dia 5 de abril.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presente na inauguração, afirmou que a iniciativa se tratava “de um contributo fundamental para a mobilidade do concelho, numa perspetiva integrada, de sustentabilidade económica, ambiental e social”, ressaltando, também, a necessidade de criar condições de conforto e boas acessibilidades em toda a diversidade do concelho de Oeiras.

A via de circulação automóvel, que vai facilitar o acesso ao acesso à autoestrada A5 e aliviar o tráfego na zona do Oeiras Parque, está integrada na estratégia de requalificar a mobilidade no

município, tendo em conta a agilização da circulação dentro do concelho, assim como nos seus acessos, tendo ainda em conta outros objetivos, como a redução de CO2 em zonas de tráfego acrescido, no âmbito de melhorar a qualidade do ar e do ambiente e, consequentemente, a qualidade dos espaços públicos e da vida em Oeiras.

No seguimento na inauguração deste viaduto, a Câmara Municipal de Oeiras aprovou a abertura de um concurso para a adjudicação de uma nova Praça em Talaíde, Porto Salvo. A intervenção visa a requalificação da entrada do concelho de Oeiras e respetiva ponte, através da criação de uma praça e, ainda, a integração dessa praça com a Ribeira da Lage e a ligação da Estrada de Talaíde com o Taguspark, contribuindo dessa forma para uma considerável melhoria do espaço público nesta zona



Projeto para conservação da biodiversidade na Quinta

O Projeto municipal “Mais polinizadores, Mais Biodiversidade”, cujo um dos vários objetivos é promover a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, teve luz verde da Secretaria Geral do Ambiente e está previsto arrancar ainda em 2021.

O projeto “Mais polinizadores, Mais Biodiversidade”, que terá um financiamento de 200 mil euros, irá desenvolver-se na Quinta Marquês de Pombal, espaço de 130 hectares, em Oeiras, com uma vasta diversidade de habitats, espécies e áreas classificadas de interesse comunitário.

Um estudo científico preliminar de Biodiversidade, realizado com a Biodiversity4All, revelou que se observa um grande número de aves protegidas na Quinta Marquês de Pombal, assim como uma espécie de peixe em perigo crítico de extinção, expondo também outros dados de relevância acrescida, como a existência de um Ulmeiro, extremamente raro em Portugal, e líquenes, que demonstram uma ótima qualidade de ar na Quinta.

Este projeto passa pela criação de Laboratório Vivo e um hotspot de educação ambiental com foco nos polinizadores, pois a Quinta destaca-se por ter algumas espécies protegidas de borboletas, assim como outros insetos de elevado interesse científico.

Estas características únicas da Quinta Marquês de Pombal permitem a criação deste projeto que irá afirmar Oeiras como Município Amigo dos Polinizadores e da Biodiversidade, estando contemplada a promoção de habitats para polinizadores, através de prados floridos, numa área de 4 hectares, e a colocação de refúgios para polinizadores, assim como a recolha e

sistematização de informação científica, acerca da Biodiversidade na Quinta Marquês de Pombal, o que irá reforçar positivamente o sistema científico nacional e internacional e proteger a biodiversidade do Município, em conjunto com tantas outras ações promovidas pelo projeto.

Os parceiros convidados pelo Município de Oeiras para este projeto são a Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, dedicada à investigação científica dos habitats naturais das borboletas, a BioDiversity4All, cuja missão é ‘Unir o maior número de pessoas no conhecimento da biodiversidade’, e um cientista biólogo (doutorando) que se tem especializado no estudo das abelhas silvestres.

O Projeto “Mais polinizadores, Mais Biodiversidade” pretende divulgar publicamente conhecimentos sobre a Biodiversidade e benefícios associados, tendo várias iniciativas preparadas, das quais se destacam a criação da primeira Estação da Biodiversidade – EBIO e a divulgação do Documentário ‘Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras’.

Os cidadãos e as escolas locais serão ainda chamados a participar neste projeto, incentivando-se assim a monitorização e observação da biodiversidade, estando previstas ações de plantação de espécies autóctones e de remoção de espécies invasoras, workshops sobre abelhas silvestres e construção de ninhos, a inventariação relâmpago de ciência cidadã com recurso a uma app no telemóvel, assim como a co-realização do evento internacional ‘Dia do Fascínio das Plantas’, entre outras iniciativas.

Regiões & Províncias

COIMBRA

Inaugurada pista de atletismo depois de requalificação de meio milhão de euros

O Município de Coimbra inaugurou, no dia (10), a pista municipal de atletismo, agora reabilitada, que passa a estar certificada para acolher competições oficiais e treinos de alto rendimento.

Para além disto, o espaço está dotado de uma tecnologia para medir as performances dos atletas.

A intervenção, que resultou num investimento de 530 000 euros, “representa também para o culminar de uma aposta no desporto de formação, para a iniciação e competição saudável”, salientou o presidente da Câmara Municipal, Manuel Machado.

Na cerimónia, que foi presidida pelo secretário



de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, o autarca de Coimbra frisou que a cidade passa a ter uma pista de atletismo “com condições de excelência e com tecnologia pioneira em Portugal”.

A pista dispõe agora de tecnologia ‘rekortan smar-

track’, que vai permitir medir as performances dos atletas através de sensores ou via ‘smartphones’.

Segundo o presidente do Município, trata-se de “uma tecnologia que representa uma mais-valia para apoio ao treino, tornando a pista de atletismo numa

referência para estágios e competições”.

Manuel Machado lembrou que a decisão de requalificar a pista de atletismo, tomada há quatro anos, deveu-se ao “desgaste de duas décadas de intenso uso desportivo, com deficiências significativas no revestimento e na drenagem”.

O autarca salientou que o equipamento está certificado de acordo com os normativos da Federação Portuguesa de Atletismo e da Associação Internacional de Federações de Atletismo, podendo acolher competições regionais, nacionais, internacionais e treinos de alto rendimento.

LAMEGO

Câmara fomenta comércio local com vales de compras

Mais de 100 estabelecimentos aderiram à iniciativa “Eu COMPRO no Comércio Local” que pretende “apoiar e ajudar o comércio local”.

Em comunicado à imprensa, o autarca Ângelo Moura explica que o encerramento “da generalidade

do nosso comércio local” levou a que o prazo dos vales de compras fosse prorrogado até final de abril.

“Com esta medida pretendemos contribuir para um maior “alívio” dos comerciantes” e incentivar ao consumo local, explica.

Esta campanha possui



um investimento total de 26 mil euros e já resultou em 2163 vouchers distri-

buídos, com um volume de negócios de cerca de 200 mil euros.

FUNDÃO

Tromba de água e granizo destrói culturas



Uma tromba de água e de granizo abateu-se, na última segunda-feira, ao final da tarde, sobre a

Póvoa de Atalaia, concelho do Fundão, destruindo por completo várias culturas e causando inun-

dações em várias casas da aldeia, sobretudo nas ruas mais inclinadas.

“É uma verdadeira desgraça”, diz, desesperada, Ana Maria Sanches, agricultora. “O granizo arrasou tudo. Tenho quase um hectare de morangueiros e está tudo destruído. Nalguns sítios, o granizo atingiu quase um metro de altura”, conta a agricultora.

Os mais velhos, como Maria Borges Nabais, de 85 anos, dizem que nun-

ca viram nada assim. E os agricultores deitam as mãos à cabeça. Dizem que o rendimento do ano agrícola pode ter ido por água-abaixo e calculam prejuízos irrecuperáveis em hortícolas, árvores de fruto e outras culturas.

A tromba de água e de granizo provocou elevados prejuízos na Póvoa de Atalaia. Na Atalaia, que fica ao lado da Póvoa, os prejuízos não terão sido tão grandes.

TAIPAS

Bombeiros das Taipas assinalam homenagem à Nossa Senhora dos Remédios

Este domingo, 11 de abril, seria o dia dos Bombeiros das Taipas terem o quartel preparado e embelezado para receberem a tradicional visita da sua padroeira, a Nossa Senhora dos Remédios.

Este acontecimento, que é sempre acompanhado por muitas centenas de pessoas da região, não se vai realizar, pelo segundo ano consecutivo, devido à situação de pandemia que continua-



mos a viver.

Para assinalar esta importante data a sirene tocou como era habitual, por volta das 16h00.

“Esta será uma forma simbólica de lhe prestar a nossa singela, mas muito sentida homenagem de gratidão”, pode ler-se numa publicação na rede social do Facebook da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Taipas.

PORTUGAL
EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torrao
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria

Ciência e Tecnologia

Identificadas moléculas a partir do vinho do Porto que podem tratar doenças de pele



Investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) identificaram moléculas, a partir do vinho do Porto, que podem ser utilizadas no desenvolvimento de fármacos para o tratamento de doenças de pele, como o cancro ou psoríase.

Numa nota publicada no site da Universidade do Porto, o gabinete de comunicação da FCUP explica hoje que, no âmbito de um projeto de investigação liderado pela instituição, os investigadores identificaram “cerca de 20

moléculas” com potencial para um futuro fármaco – um hidrogel – que poderia ser usado na terapia fotodinâmica (PDT).

A terapia fotodinâmica recorre a emissões de luz e é totalmente não invasiva.

Citada na nota, a investigadora Joana Oliveira, do Laboratório Associado para a Química Verde (LAQV-REQUIMTE), afirma que o projeto está a “hemissintetizar uma biblioteca de pigmentos azuis, derivados do vinho, e a usá-los em novas formulações, aproveitando as suas propriedades físico-quími-

cas e bioatividade para a PDT da pele”.

Da síntese de pigmentos azuis e das moléculas identificadas fazem parte as portisinas, batizadas por terem sido descobertas originalmente no vinho do Porto.

“Acreditamos que estas moléculas podem ser usadas no desenvolvimento de um hidrogel incolor para aplicação na pele durante as sessões de terapia fotodinâmica”, refere Iva Fernandes, investigadora do LAQV-REQUIMTE, acrescentando que o hidrogel é a formulação “mais fácil para aplicação na pele”.

Nesse sentido, os investigadores do projeto, intitulado WINPUT, começaram a trabalhar no desenvolvimento de um hidrogel que “absorve a luz no comprimento de onda correspondente à cor vermelha” e que “funciona como veículo de transporte até aos locais no interior da pele onde estão as células doentes”.

“Com a luz vermelha, as células ficam excitadas e passam a produzir oxigénio singlete e outros tipos de oxigénio que acabam por destruir as próprias células”, esclarece Joana Oliveira.

Os investigadores vão agora testar laboratorialmente com as células que estão na origem de doenças e inflamações da pele humana, sendo que só depois desta primeira fase de testes, avançarão para os primeiros ensaios clínicos com humanos.

O projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e que termina em setembro, integra também investigadores da Universidade de Aveiro, instituição parceira pertencente ao LAQV-REQUIMTE.



Variante britânica representa 94% dos casos no Algarve

A variante britânica do novo coronavírus representa atualmente 94% dos casos identificados no Algarve, face aos 82,9% registados a nível nacional, sendo a região onde a incidência é mais elevada no país.

“A presença da variante do Reino Unido a nível nacional representa 82,9% e, no Algarve, representa 94%, o que pode também explicar algumas das situações aqui na região”, disse a delegada de Saúde regional, Ana Cristina Guerreiro, em conferência de imprensa.

Atualmente, os concelhos mais afetados no Algarve são os de Portimão, que “de forma destacada” apresenta uma taxa de incidência de 362 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, e Albufeira, com 241 casos por 100 mil habitantes no mesmo período, seguidos de Lagoa, Olhão e Faro.

Em Portimão, onde nas últimas semanas foram realizados mais de cinco mil testes no âmbito de uma operação de testagem em massa, o “grande número de casos” é justificado por um surto no setor da construção civil, que originou, até agora, 153 casos, e outro relacionado com uma padaria, com 62 casos confirmados, indicou.

Também o presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve atribuiu à variante britânica a situação no Algarve, já que esta se traduz numa “taxa de ataque superior”, o que significa que “um caso primário dá origem a muitos casos secundários e terciários”.

“É, de certa maneira, quase como uma nova doença relativamente àquilo a que estávamos habituados nos meses anteriores. Ainda é difícil dizer se atinge faixas etárias mais novas, mas estamos a ver que temos doentes mais jovens”, notou

Paulo Morgado, ressaltando, contudo, que há uma “tendência de regressão” dos contágios na região.

Questionada pelos jornalistas sobre a possibilidade de a variante britânica estar relacionada com uma maior incidência do vírus entre os mais jovens, face ao aumento dos contágios entre crianças, Ana Cristina Guerreiro admitiu que “não é fácil” estabelecer essa relação e que a variante “ainda está em estudo”.

“Temos essa intuição, parece-nos que sim, mas terão de ser os investigadores a confirmá-lo”, frisou, acrescentando que as autoridades de saúde pública enviam amostras para o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), que coordena o estudo de monitorização da disseminação do novo coronavírus.

Segundo aquela responsável, o índice de transmissibilidade (Rt) na região, apesar de se manter acima da média nacional, que é equivalente a 1,02, está a “desacelerar”, fixando-se atualmente em 1,05, depois de, nas últimas semanas, a região ter atingido um Rt de 1,19, ilustrou.

Já depois destas declarações, a Direção-Geral de Saúde atualizou os dados relativos ao Rt nacional, que subiu para 1,04.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 2.937.355 mortos no mundo, resultantes de mais de 135,9 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal morreram 16.918 pessoas dos 827.765 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral de Saúde.

A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Agência Espacial Europeia poderá reunir em Portugal no final do ano

A Agência Espacial Europeia (ESA) planeia discutir em Portugal, com os estados-membros da União Europeia (UE), as linhas orientadoras sobre o caminho a seguir pelo programa espacial, anunciou esta quarta-feira o diretor-geral da ESA, Josef Aschbacher.

A ESA irá realizar uma reunião interministerial que, disse esta quarta-feira Josef Aschbacher, “provavelmente terá lugar em Portugal, no final deste ano, em Lisboa ou outra cidade, para preparar a Cimeira Espacial”, prevista para 2022.

O diretor-geral da ESA defendeu - durante uma conferência de imprensa virtual, a partir de Paris, onde apresentou as linhas gerais da Agenda 2025 da agência espacial - que “a Europa tem de fazer um debate sério onde quer estar nos próximos 15 anos em termos económicos, de valor e de impacto no espaço” e propôs que essa discussão seja feita “a alto nível, idealmente com os chefes de Estado, para discutir quais são as ambições, as prioridades para a Europa no espaço”.

A intenção é que esse “diálogo preparatório” conduza a “recomendações para novas atividades,

novos projetos emblemáticos, mas também novas orientações para a Europa no espaço”, um “ponto de partida” no processo com vista a definir essas ambições na cimeira de 2022.

Josef Aschbacher sublinhou que o espaço “tem muitas dimensões para servir as pessoas”, e defendeu que os países “devem estar interessados no potencial do espaço para a Europa, para as políticas europeias”.

“Acredito que a Europa tem de refletir seriamente onde quer estar nos próximos 10 ou 15 anos no espaço”, reforçou o responsável da ESA, que afirma ser necessário decidir que investimentos fazer ou se a Europa quer apostar em fazer explorações com “maior visibilidade, como à Lua ou a Marte”, sendo que as verbas investidas por países como os Estados Unidos ou a China são muito superiores.

No caso dos Estados Unidos, o investimento em programas espaciais é cinco vezes superior ao da Europa, acentuou Aschbacher.

Para o diretor-geral da ESA, é importante a agência focar-se em aspetos como a parceria e cooperação com as instituições; a negociação com a Finan-



cial Framework Partnership Agreement (FFPA), entidade com quem decide o financiamento comunitário, ou acelerar o aumento do investimento, nomeadamente privado, na Europa, para os projetos espaciais.

Aschbacher considerou importante atrair e dar oportunidade a quem tem talento, aceder a verbas para implementar projetos e ter “rapidez na implementação das decisões”.

O responsável da ESA referiu que “a agência tem com a NASA uma excelente relação, de confiança e benéfica para ambas”.

Questionado sobre a possibilidade de a ESA vir a tornar-se a agência espacial da União Europeia, Josef Aschbacher frisou querer estreitar relações, mas lembrou que “os estados-membros da ESA não

são os mesmos estados-membros da UE”.

“Podemos implementar os programas da UE, mas isso não quer dizer que a ESA seja uma agência da UE, mas uma agência de implementação do programa espacial da UE. Gostaríamos de trabalhar de forma próxima para implementar os programas espaciais da UE, como uma entidade independente”, frisou o diretor-geral.

A Agenda 2025 da Agência Espacial Europeia pretende estabelecer prioridades e objetivos estratégicos para a ESA, como reforçar a relação com a União Europeia, impulsionar a comercialização verde e digital, desenvolver o espaço para a segurança e a proteção, enfrentar os desafios programáticos críticos e implementar a transformação da agência.

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslopes@bol.com.br

PC TEC
PAULO CEZAR
Instalação Elétrica em Geral
Residencial * Comercial * Industrial
Aumento de Carga * Elaboração de Projetos
Instalação de Câmeras e Interfonia
Tel: 99359-0088 / 98649-9442
pcsalcides@hotmail.com
Rua: Duque de Palmela, 330 Realengo - RJ

Economia

“Empreendedorismo no feminino é central para desenvolvimento sustentável”, afirma o governante

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação disse que o empreendedorismo no feminino é central para o crescimento e desenvolvimento sustentável, pelo que têm de ser ultrapassados obstáculos, como o do acesso ao financiamento pelas mulheres.

O governante falava num webinar sobre o tema “O acesso ao financiamento pelas mulheres da CPLP”, promovido em conjunto pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, pela Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento e pela Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Por isso, o secretário de Estado acrescentou: “Tra- duz-se num eixo que é trans-

versal da cooperação portuguesa. Está presente em todos os nossos programas e projetos, assimilando esta abordagem nos nossos programas estratégicos de cooperação que assinamos com os nossos países terceiros”.

Na opinião do secretário de Estado, todos devemos estar de acordo que sem o pleno reconhecimento da igualdade entre mulheres e homens das mais diversas nações não há sociedades justas nem sociedades prósperas.

“É fácil para todos compreendermos que sem melhorarmos as condições e os mecanismos de acesso das mulheres ao financiamento vai tornar-se impossível nós termos alguns daqueles que são os nossos objetivos fundamentais, definidos na agenda 2030, erradicar a



pobreza, acabar com a fome e insegurança alimentar e assegurar o crescimento e desenvolvimento económico sustentáveis com um trabalho decente para todos”, defendeu.

Para isso, defendeu que é preciso haver progressos no acesso ao financiamento pelas mulheres através de ações concretas e ultrapas-

sar os obstáculos que a este nível se colocam às empreendedoras, nas mais diversas frentes seja na literacia financeira, nos riscos de incumprimento, nos obstáculos legais ou na dificuldade em prestar garantias. Assim, saudou o protocolo que foi assinado entre a Sofid e a Federação das Mulheres Empresárias da CPLP.

“É uma aliança que, do nosso ponto de vista, permite combinar aquilo que é o respaldo financeiro com os benefícios do trabalho em rede”, afirmou. Por isso, este protocolo é o tipo de ação que nos deve mover enquanto agentes, sublinhou Francisco André, lembrando que a pandemia de Covid-19 veio limitar ainda mais a autonomia financeira das mulheres.”



Gestor centenário do Buçaco procura manter gestão do palácio que vai ser revitalizado

O grupo hoteleiro Alexandre de Almeida quer continuar a assegurar a gestão do Palace Hotel do Buçaco, nas suas mãos desde 1917, e que irá ser alvo de um concurso público de concessão no âmbito do Revive, programa que visa a recuperação de imóveis públicos de elevado valor patrimonial para fins turísticos. Desde 2006 que o Palace Hotel do Buçaco está a ser gerido por Alexandre de Almeida, ao abrigo de um contrato de cessão a título precário, figura encontrada na altura pelo Estado após o término, dois anos antes, do prazo da concessão. A Fundação Mata do Buçaco, entidade responsável pela gestão de todo aquele património público, chegou, já em 2016, a lançar um concurso internacional para uma nova concessão, mas uma providência cautelar interposta pelo gestor centenário do palácio travou este processo. Esta semana, o Conselho de Ministros aprovou o decreto-lei que integra o hotel no Revive.

Alexandre de Almeida, presidente do grupo hoteleiro, garantiu que se irá apresentar ao concurso, sublinhando que no processo deverão ser privilegiados os mais de 100 anos que conta à frente da gestão do hotel. Como sublinhou, “o grupo criou o Palace Hotel, faz parte da sua génese, o Buçaco é o Palácio e sem nós é outro hotel”. O empresário admite que a concessão deverá atrair o interesse de

outras empresas do setor, mas lembra que as autoridades têm reconhecido o trabalho desenvolvido e a excelência permanente que imprimiu ao projeto.

Para Alexandre de Almeida, o modelo de concessão no âmbito do Revive “é muito sensato, vai permitir regularizar a situação de estar sem contrato de concessão desde 2004 e encontrar uma solução para o hotel”. Confrontado com a degradação da estrutura, o gestor reconhece que o edificado carece de obras de melhoria e que contratos com duração de 40 ou mesmo de 50 anos permitem outras perspectivas de gestão e de investimento, sublinhando que sempre cumpriu com as obrigações contratuais. Segundo adiantou, já neste ano foram realizadas intervenções nos telhados, mas não revelou o valor despendido nas reparações.

O Palace Hotel do Buçaco, unidade de cinco estrelas, com 60 quartos e quatro suites, construído a partir de 1888 para os últimos reis de Portugal, é uma das seis unidades que integram a cadeia hoteleira mais antiga de Portugal. O edifício neomanuelino, que se destaca entre os 105 hectares da Mata do Buçaco, está atualmente fechado, mas Alexandre Almeida prevê a sua reabertura já a 19 de abril. Os outros hotéis do grupo deverão permanecer encerrados até que se verifique uma evolução mais favorável da crise sanitária.

Exportações portuguesas sobem 2,8% e importações caem 10,9% em fevereiro

O Instituto Nacional de Estatística afirma que nos dados divulgados destaca-se o acréscimo das exportações de fornecimentos industriais (6,7%) e o decréscimo das importações de material de transporte (-35,0%). Excluindo combustíveis e lubrificantes, as exportações aumentaram 2,8% e as importações diminuíram 10,4%, contra -7,2% e -12,0% em janeiro, respetivamente.

O défice da balança comercial de bens diminuiu 837 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, para 1708 milhões de euros em fevereiro de 2021. Excluindo combustíveis e lubrificantes, o défice diminuiu 694 milhões de euros face ao mes-

mo mês do ano passado, para 435 milhões de euros em fevereiro, adianta o INE.

No trimestre terminado em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens diminuíram, 4,8% e 11,3% relativamente ao mesmo período de há um ano atrás, contra -5,8% e -11,6% no trimestre terminado em janeiro de 2021.

Este mês encerra um período de um ano, de março de 2020 a fevereiro de 2021, em que a pandemia da Covid-19 afetou significativamente a atividade económica, afirma o INE, adiantando que neste período, em comparação com os 12 meses anteriores, as exportações e importações nominais de bens so-

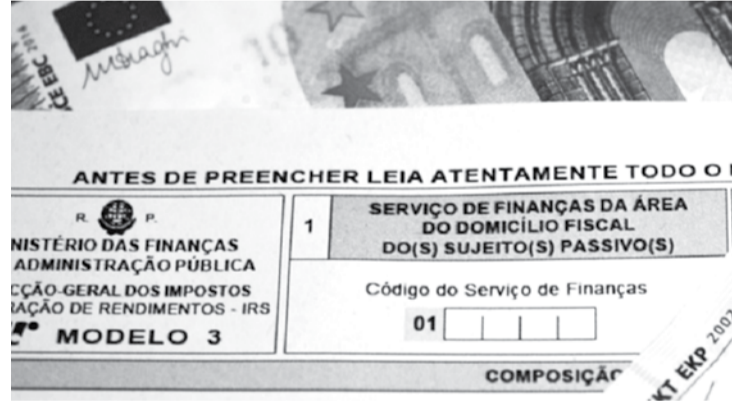


freram variações de -11,1% e -17,5%, respetivamente.

No comunicado, a entidade afirma que apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia da Covid-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entida-

des públicas na resposta às solicitações do INE. “A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid-19, depende crucialmente dessa colaboração”, adianta o INE.

Reembolsos do IRS já começaram a ser processados



A Autoridade Tributária e Aduaneira já começou a processar os primeiros reembolsos do IRS e o valor deverá chegar à conta dos contribuintes a meio desta semana, avançou à Lusa o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

“As primeiras ordens de reembolso já foram dadas e o respectivo valor vai chegar aos contribuintes a meio da semana”, referiu o secretário de Estado António Mendonça Mendes que, antes desta campanha do IRS, tinha já sinalizado a expectativa de que, este ano, a devolução

de imposto pudesse começar mais cedo do que em 2020, em que o processo teve início em 21 de Abril.

António Mendonça Mendes disse ainda que no final desta semana o processo de liquidação das declarações e o processamento dos reembolsos entrarão numa cadência já mais regular.

O prazo para a entrega da declaração anual dos rendimentos auferidos em 2020 iniciou-se em 1 de Abril e termina em 30 de Junho, sendo que cerca de 3,5 milhões de agregados familiares podem beneficiar do IRS automá-

tico, o que torna a entrega mais simples e mais rápida.

De acordo com os dados disponíveis no Portal das Finanças, tinham já sido entregues 1.720.513 declarações.

Deste total, 1.400.517 correspondem a pessoas que têm apenas a declarar rendimentos de trabalho por conta de outrem (Categoria A) ou de pensões (Categoria H), e 319.996 de contribuintes que auferiram outras tipologias de rendimentos, como de trabalho independente (Categoria B) ou de rendas (Categoria F), por exemplo. No primeiro dia da entrega, foram submetidas através do Portal das Finanças mais de 565 mil declarações de IRS, sendo este o segundo ano consecutivo em que a entrega supera meio milhão.

De acordo com os prazos previstos na lei, a liquidação do IRS tem de estar concluída em 31 de Julho, tendo o imposto de ser pago ou devolvido (via reembolso) até 31 de Agosto.

Vendas de combustíveis da Galp caem 25% no 1.º trimestre

As vendas de produtos petrolíferos da Galp caíram 25% no primeiro trimestre deste ano face ao período homólogo, para 1,3 milhões de toneladas, impactadas pela diminuição da procura na Península Ibérica devido ao confinamento, anunciou a empresa.

Segundo o “Trading Update” da Galp relativo ao primeiro trimestre deste ano — cujos dados são provisórios e podem ainda diferir dos resultados trimestrais que serão divulgados no dia 26, no período as vendas de gás natural a clientes registaram uma quebra homóloga de 26%, para 4,9 terawatt-hora (TWh), enquanto no segmento de eletricidade aumentaram 6%, para 1,0 TWh.

“Os volumes de vendas foram impactados pela diminuição da procura na Península Ibérica, fruto das medidas de confinamento derivadas da circunstância pandémica”, refere a Galp.

Face ao trimestre anterior, as vendas de produtos petro-

líferos recuaram 12%, as de gás natural diminuíram 16% e as de eletricidade subiram 8%. Já a produção de petróleo recuou 5% em termos homólogos, para 123,5 mil barris por dia, mas aumentou 2% face ao trimestre anterior, enquanto o total de matérias-primas processadas diminuiu 26% relativamente a 2020 e 16% em cadeia e a margem de refinação aumentou 9% e 31%, respetivamente, para dois dólares por barril.

No segmento das renováveis, em que, por ser um negócio recente na Galp, a comparação é feita apenas com o último trimestre de 2020, registrou-se um aumento de 13% da geração de energia renovável, de 170 para 191 gigawatt/h. Segundo a Galp, a geração de energia renovável refletiu o efeito sazonal, encontrando-se todas as centrais solares a funcionar em condições normais após a resolução, no final do trimestre, dos constrangimentos operacionais registados em parte dos seus transformadores.

PORTUGAL DE NORTE A SUL

PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21) 2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

Política

Buzinaço de revolta contra corrupção em Viseu e Lisboa

As principais ruas de Viseu assistiram esta semana a um desfile em marcha lenta, com mais de 100 automóveis, num buzinaço de revolta contra a podridão social e corrupção, disse um dos organizadores do evento que também aconteceu em Lisboa.

"Em função dos acontecimentos desta semana, motivo de tanto mediatismo e tanta polémica, achámos que devíamos manifestar o desagrado, não em relação a pessoas e à justiça. É um buzinaço de revolta contra esta podridão social e esta corrupção que o sistema alimenta", explicou à agência Lusa Fernando Figueiredo.

Este cidadão viseense contou que a ideia foi começando a ser partilhada nas redes sociais e, de repente, engrossou e as partilhas foram tantas que apareceram mais de uma centena de carros e a meio do percurso juntaram-se mais alguns ao desfile. "Numa cidade que está sempre amorfa, é um número de par-



ticipantes fantástico", considerou Fernando Figueiredo que disse que a ideia chegou a Aveiro, Porto e Lisboa, e havia concentrações marcadas para a mesma hora, nas principais avenidas das cidades.

Este responsável quer que Lisboa não ignore o país e que perceba que é preciso dar prioridade às questões da justiça, para que seja igual para todos, porque não é possível continuar a ter um Estado de direito que está refém daqueles que dispõem dos maiores recursos.

"É altura de o Governo dar atenção ao combate à corrupção, ao crime do colarinho branco e à criminalidade económica e financeira, porque é isto que tem empenhado ano após ano o nosso futuro e que não nos deixa sair desta podridão em que nos encontramos", defendeu.

Também Pedro Esteves, de Viseu, disse que ele e a esposa estão "cansados de acordar cedo, todos os dias, para irem trabalhar para muitos que vivem à custa do trabalhador honesto". "Vim buzinar, porque estou

contra a impunidade à corrupção, contra esta justiça que não condena os poderosos", assumiu Carla Mendes.

Entre os manifestantes circulou um manifesto que citava o julgamento de José Sócrates, cujo resultado se lamenta para a justiça e para todos os portugueses, e, por isso, o documento refere que urge torná-la mais rápida, eficiente e eficaz em todas as suas fases, pois pior que a corrupção económico-financeira, só mesmo a corrupção moral.

A Lusa contactou a Polícia de Segurança Pública em Aveiro, Lisboa e Porto para saber se tinham registo dos buzinaços nas duas cidades.

Em Lisboa, a PSP confirmou o buzinaço, marcado pelas redes sociais a partir das 15 horas, mas indicou que só a partir das 16 horas é que se fez sentir. A polícia colocou agentes no local de passagem, mas não registou incidentes ou congestionamentos de trânsito.

PSD de Castelo Branco acusa direção nacional de desrespeitar estatutos



A concelhia do PSD de Castelo Branco acusou a direção nacional do partido de desrespeitar os estatutos, ao escolher unilateralmente e discricionariamente o nome de João Belém para candidato àquele município, contra a escolha dos órgãos locais.

Em comunicado enviado à agência Lusa, a concelhia do PSD de Castelo Branco refere que esta decisão e todas as consequências que a mesma terá no futuro são da integral e exclusiva responsabilidade do presidente do PSD, Rui Rio.

A Comissão Política Nacional do partido anunciou recentemente o nome do professor jubilado João Belém como o candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco nas eleições autárquicas deste ano.

"A Comissão Política Na-

cional, em claro desrespeito pelos estatutos do PSD, optou por escolher, unilateralmente e discricionariamente, o nome de João Belém para candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco", lê-se na nota. A concelhia afirma ainda que o órgão local, responsável pela escolha do candidato, votou, por unanimidade, o nome de Carlos Almeida, atual vereador e presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco.

"O mesmo sentido de voto, por unanimidade, foi acompanhado, igualmente, pela Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco", sublinha.

No comunicado, o PSD de Castelo Branco evoca plena confiança no trabalho que tem vindo a ser realizado pela equipe que ganhou as eleições internas à concelhia em 2020, a qual tinha toda uma estratégia delineada para as eleições que se avizinham e que neste momento sofre um revés comprometedor.

As eleições autárquicas deste ano ainda não têm data marcada, mas por lei realizam-se em setembro ou outubro. Nas eleições de 2017, o PS, liderado por Luís Correia, conquistou cinco mandatos, enquanto o PSD elegeu dois vereadores.

"Procuradores vão lutar pela realização de justiça", afirma Rui Cardoso

O procurador Rui Cardoso, ex-presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, garantiu que os colegas responsáveis pela acusação do processo Operação Marquês vão continuar a lutar pela realização de justiça, apesar das críticas do juiz Ivo Rosa.

"Quando o Ministério Público faz aquilo que deve fazer, de acordo com a lei, tentando cumprir fielmente aquilo que a Constituição e a lei esperam de nós, ainda que saibamos que os processos são realidades muito vivas, mutáveis e complexas, apesar de tudo isso, ainda que sintam nesta altura, acredito que sim alguma frustração, terão a sua convicção e tudo farão para continuar a lutar pela realização de justiça", afirmou.

Em entrevista, na SIC, Rui Cardoso considerou anormal a adjetivação utilizada pelo juiz de instrução na leitura da deci-

são instrutória, que descreveu a acusação do Ministério Público como delirante, uma fantasia e com pouco rigor e consistência, ao proferir a decisão de enviar para julgamento apenas 5 dos 28 arguidos, com somente 17 dos 189 crimes que constavam no processo.

"É normal vermos em algum tipo de advocacia, normalmente aquela que não é muito boa e que tem necessidade de, à falta de outros argumentos, atacar, personalizando as posições que o MP ou os outros advogados muitas vezes tomam no processo. Se incomodará os meus colegas? Estou certo de que não. Palavras não mancham a quem são dirigidas, mancham talvez quem as profere. Os meus colegas estão certamente tranquilos com a posição que tomaram", referiu.

Sobre os crimes de corrupção atribuídos pelo MP ao antigo

primeiro-ministro José Sócrates e que foram declarados pelo juiz de instrução como prescritos, Rui Cardoso manifestou reservas sobre o entendimento jurídico feito por Ivo Rosa, contabilizando o prazo do crime no momento original e não nas suas alegadas repetições ao longo do tempo, com pagamentos sucessivos entre agente corruptor e agente corrompido.

"Tudo isto das prescrições assenta numa posição quanto ao crime de corrupção e à natureza desse crime. Este é um entendimento que tem defensores e há outros defensores. Há jurisprudência nos dois sentidos", disse o procurador.

"Qual é o momento da prescrição? Há quem entenda que é o momento em que o crime inicial se consuma e há quem entenda que, e foi a posição do MP, se contará um novo termo inicial do prazo de contagem.

É uma questão de Direito. Em cada ato de compra de um funcionário, que está a ser comprado às prestações, há uma ofensa à integridade do Estado. Há um renovar da ilicitude das duas partes", finalizou.

O juiz de instrução criminal Ivo Rosa decidiu mandar para julgamento o ex-primeiro ministro José Sócrates, o seu amigo e empresário Carlos Santos Silva, o ex-ministro Armando Vara, o banqueiro Ricardo Salgado, todos por crimes económicos e financeiros, mas deixou cair as acusações de corrupção e fraude fiscal. Dos 189 crimes que constavam na acusação, num processo que começou a ser investigado em 2013, só 17 vão a julgamento, mas o procurador Rosário Teixeira, responsável pelo inquérito, anunciou que ia apresentar recurso da decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Paulo Portas diz que decisão de Ivo Rosa aumentou perplexidades sobre Justiça e critica Sócrates por festejar

Um conjunto de perplexidades: assim resumiu Paulo Portas, no seu habitual espaço de comentário na TVI, o que reteve da decisão de Ivo Rosa sobre a Operação Marquês, e que definiu que José Sócrates irá, se o Tribunal da Relação mantiver esta decisão, a julgamento por 6 dos 31 crimes de que estava acusado. Uma das perplexidades será sobre a forma como Sócrates vivia, de doações, pagamentos ou empréstimos: "nunca conheci ninguém que vivesse assim...". Mas foram muitas mais as perplexidades que ficaram na cabeça do antigo líder do CDS, depois de uma decisão instrutória que mais parecia um julgamento: "Faz sentido uma instrução

demorar dois anos? Faz sentido o TCIC ter apenas dois juízes? Faz sentido podermos ter praticamente a certeza de que se por acaso o sorteio fosse o oposto a decisão seria praticamente oposta? Será possível que a questão fiscal seja abordável daquela forma?", questionou Paulo Portas.

Por tudo isto, e por Ivo Rosa ter considerado que existiam indícios de corrupção mas que esses crimes já estariam prescritos, Portas censurou a reação de Sócrates, que com as suas declarações antes e depois de ouvir a decisão terá contribuído para que parecesse que era o julgamento. "Celebrar em tom de vitória uma decisão instrutória que pronuncia um ex-pri-

meiro-ministro por crimes de branqueamento, associados a crimes de corrupção que prescrevem ou não têm prova determinada... não vejo que faça de uma pessoa vitoriosa".

De resto, a opinião de Paulo Portas, a nível político não muda e é definitiva: "Foi o primeiro-ministro que irresponsavelmente nos conduziu à insolvência, chamou a trioka, negociou com a trioka aquele memorando, colocou-nos sem acesso a financiamento e numa situação de protetorado provisório". Para mais, acrescentou, a convicção que existe na sociedade de que Sócrates vivia de doações ou pagamentos ou empréstimos para mercadejar a personalidade, expressão

de Ivo Rosa, espanta Portas: "Nunca conheci ninguém que vivesse assim. Portanto, o juízo que faço sobre isso, sobre essa forma de vida, está feito. Outra coisa é que o sistema judicial seja capaz de qualificar esse comportamento como crime, se o for, e provar esse crime". Portas deixou ainda um apelo: "Eu não olho para os processos judiciais como se fosse um jogo de futebol em que cada um veste uma camisa e deseja um resultado. Acho que não se deve incentivar esse comportamento". O resto se verá quando houver decisões definitivas; como Portas lembrou várias vezes, esta etapa foi apenas instrutória e tem ainda de ser confirmada pelo Tribunal da Relação.

PCP pressiona Governo por resistir na atribuição de apoios

No rescaldo da polémica sobre os apoios sociais, o PCP está a aumentar a pressão sobre o Executivo, a meses de começarem as conversações sobre o próximo Orçamento. O secretário-geral comunista, Jerónimo de Sousa, criticou o Governo por resistir a dar os apoios a quem teve de parar de trabalhar devido à pandemia, lamentando que a grande prioridade seja o déficit e não as pessoas.

Em discurso em Lisboa, Jerónimo de Sousa apontou uma profunda injustiça na distribuição dos apoios no combate à pandemia, uma vez que mais de dois terços foram para as empresas, incluindo para as empresas dos grandes grupos económicos, e menos de um terço para apoios sociais.

"Esta semana vimos como o Governo persiste na discriminação dos trabalhadores independentes e das pequenas e médias empresas, apesar das quebras significativas que estas tiveram de faturamento, resistindo a responder com os apoios necessários a quem foi obrigado a cessar a sua atividade, por decisão governamental, pondo à frente da resposta aos problemas das pessoas os critérios do déficit, assumido como a grande prioridade", criticou. Com as críticas apontadas ao executivo socialista, o líder comunista referiu que o déficit só não é prioridade quando se trata de garantir os milhões para o Novo Banco ou nas cedências à EDP em borlas fiscais. Entre os problemas estruturais

e os problemas novos criados pela covid-19, o líder do PCP afirmou que a vida dos portugueses, já antes complicada, está mais difícil, sem que da parte do Governo se vejam as respostas necessárias e que considera que era possível tomar para dar resposta. "Não é por acaso que Portugal é dos países da União Europeia que menos meios colocaram na resposta ao impacto da epidemia", lamentou.

As críticas do PCP são especialmente relevantes porque as relações à esquerda atravessam um momento difícil: depois de o Governo ter decidido enviar a extensão dos apoios sociais aprovada pelo Parlamento e promulgada pelo presidente da República para o Tribunal Constitucional, os partidos dispararam contra o Executivo e o PCP avisou mesmo que, perante estas atitudes, é provável que o confronto aumente. Catarina Martins, durante a apresentação da candidatura bloqueada de Beatriz Gomes Dias à Câmara de Lisboa, reforçava: adiar os apoios significará condenar as pessoas a uma crise maior.

Foi com o voto dos comunistas, e os do PEV e do PAN, que o Governo conseguiu que o atual Orçamento fosse viabilizado. Esta semana, à Lusa, o líder parlamentar comunista, João Oliveira, veio deixar novo aviso: quanto maior for a execução do atual OE, menos difícil será a base para as negociações do próximo, que devem arrancar durante ou no final do verão.

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 - 1795

DEPÓSITO
Rua Alvaro Miranda,
950 Inhaúma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS

GLOBO
O melhor biscoito de povinho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro. RJ

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail:manecaidalia@globo.com - Site:www.metropolitana1090.com.br

ROCHA
CONTABILIDADE E ACESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel.: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

Esportes

Sporting cede novo empate



O Sporting voltou a ceder terreno pela segunda rodada consecutiva. Depois do empate com o Moreirense na semana passada, os leões voltaram a não ir além de igualdade a um na recepção ao Famalicão.

Pedro Gonçalves abriu o marcador, aos 25 minutos, mas Anderson Oliveira igualou praticamente de seguida, num jogo que terminou com muitos protestos dos leões, custando o cartão vermelho ao treinador Rúben Amorim logo após o apito final.

Com este empate, o Sporting passa a somar 66 pontos, seis de vantagem sobre o FC Porto, segundo classificado. O Famalicão, por sua vez, cumpre o quarto jogo consecutivo a pontuar e tem agora 27 pontos.

Regresso ao trabalho sem novidades no boletim clínico

Poucas horas após o empate (1x1) com o Famalicão, o plantel do Sporting regressou a Alcochete para iniciar a preparação para a preparação para o próximo encontro da Liga com o Farense.

O goleiro Adán foi o único titular que trabalhou normalmente no gramado, ao passo que restantes realizaram treino de recuperação.

Entregues aos cuidados do departamento clínico continuam Gonçalo Inácio e Bruno Tabata, ambos em tratamento.

Para amanhã, terça-feira, está agendado novo treino a partir das 10 horas, de novo na Academia do Clube.



Thiago Silva fala da passagem pelo FC Porto:



Fc Porto vence em Tondela

O FC Porto passou em Tondela, batendo a equipa local por 2x0. Toni Martínez (19 minutos) e Taremi (83) fizeram os gols dos dragões, que somam a quinta vitória consecutiva na Liga e colocam-se, à condição, novamente a cinco pontos do líder Sporting.

Hoje no lado apostado, como referência defensiva do Chelsea na segunda das quartas de final da Liga dos Campeões, Thiago Silva teve uma rápida passagem pelo FC Porto em 2005, quando chegou contratado do modesto Juventude. Fez apenas 14 jogos, todos na equipe B, e viveu o maior drama da vida: contraiu tuberculose.

Na ocasião, o central brasileiro temeu pelo fim precoce da carreira, com apenas 20 anos, mas encontrou nos braços da então namorada e hoje esposa, Isabelle, a força necessária para manter-se forte e superar todos



os obstáculos.

“A Belle é uma grande parceira que Deus colocou no meu caminho. Éramos muito jovens na época, não tínhamos uma situação financeira que possibilitaria um outro tipo de suporte. Até hoje, quando olho para trás, é difícil de assimilar

tudo o que aconteceu. Mas isso me deixou mais forte. O caminho de Deus tem dessas coisas, às vezes no momento não percebemos, mas Deus é muito bom conosco”, desabafou o camisa 6 do emblema inglês, em entrevista a A BOLA.

“Foi muito forte tudo o que vivi no Porto. Em poucos meses, fui do sonho do futebol europeu ao pesadelo de talvez nunca mais jogar futebol. Aquele período ajudou a formar o atleta e o ser humano que sou hoje”, completou

LIGA NOS 2020 - 2021 RODADA 26

Portimonense	3 - 0	V. Guimarães
Marítimo	1 - 0	Farense
Boavista	3 - 3	Rio Ave
Tondela	0 - 2	FC Porto
Paços Ferreira	0 - 5	Benfica
Gil Vicente	1 - 2	Moreirense
Santa Clara	5 - 1	Nacional
Sp. Braga	1 - 1	B SAD
Sporting	1 - 1	Famalicão

Equipa	J	P	E	D	GM
1 Sporting	26	66	6	0	48
2 FC Porto	26	60	6	2	55
3 Benfica	26	57	6	3	48
4 Sp. Braga	26	54	3	6	47
5 Paços Ferreira	26	44	5	8	33
6 Santa Clara	26	35	5	11	33
7 V. Guimarães	26	35	5	11	30
8 Moreirense	26	34	10	8	26
9 Portimonense	26	29	5	13	30
10 Gil Vicente	26	28	4	14	25
11 Rio Ave	26	28	10	10	22
12 Tondela	26	28	4	14	25
13 B SAD	26	27	12	9	15
14 Famalicão	26	27	9	11	27
15 Boavista	26	25	10	11	29

LIGA PRO 2020 - 2021 RODADA 28

Académica	1 - 1	FC Porto B
Cova Piedade	2 - 1	Varzim
Leixões	2 - 0	Penafiel
Estoril	3 - 1	Vilafranquense
Desp. Chaves	2 - 0	Sp. Covilhã
Benfica B	2 - 0	Feirense
Arouca	3 - 0	Oliveirense
Ac. Viseu	1 - 3	Vizela
Mafra	vs	Casa Pia

Equipa	J	P	E	D	GM
1 Estoril	28	63	6	3	41
2 Vizela	28	52	10	4	46
3 Académica	28	49	10	5	34
4 Desp. Chaves	28	49	7	7	37
5 Feirense	28	48	6	8	36
6 Arouca	28	47	8	7	33
7 Penafiel	28	37	7	11	34
8 Benfica B	28	36	6	12	45
9 Casa Pia	27	35	11	8	32
10 Leixões	28	33	9	11	28
11 Mafra	27	33	6	12	30
12 Sp. Covilhã	28	31	10	11	27
13 Cova Piedade	28	30	9	12	31
14 Ac. Viseu	28	29	8	13	25
15 Vilafranquense	28	27	15	9	27



Águia acelera para chegar aos 100 gols

Com a goleada ao Paços de Ferreira na Mata Real, por 5x0, igualando a melhor marca desta temporada, fixada na 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, com a vitória diante do Vilafranquense, na Luz, o Benfica chegou à marca redonda dos 90 gols e está, agora, a dez da centena, fasquia que as águias alcançaram sempre com Jorge Jesus em seis temporadas anteriores.

Com oito jornadas ainda pela frente, além da final da Taça de Portugal, parece claro que a época 2020/2021 não vai ser exceção na veia goleadora do Benfica sob o comando técnico de Jorge Jesus. Olhando, por exemplo, à média de

gols marcados esta temporada - 90 em 44 jogos, 2,05 por partida -, os encarnados necessitariam praticamente de metade dos jogos que ainda restam para chegar à centena.

E se Paços de Ferreira e Vilafranquense foram os clientes das maiores goleadas em 2020/2021, até agora, o próximo adversário do Benfica é, feitas as contas, aquele que a águia de Jorge Jesus mais vezes goleou. O Gil Vicente saiu goleado da Luz por 5x0 em 2012/2013, voltou a sofrer igual derrota em 2013/2014, mas na Taça de Portugal, e registrou novo 5x0 na época seguinte, 2014/2015, dessa vez em pleno Estádio de Barcelos.

Benfica goleia em Paços de Ferreira

O Benfica confirmou o bom momento, alcançando em Paços de Ferreira a sexta vitória consecutiva na Liga sem sofrer gols. Expulsão de Stephen Eustáquio, aos 22 minutos, abriu caminho para triunfo expressivo das águias, por 5x0.

Diogo Gonçalves abriu o marcador aos 38 minutos, Rafa fez o 2x0 em cima do minuto 45, após excelente passe de Seferovic.

O suíço fez o 3x0 ainda antes do intervalo e viria a bisar na segunda parte (78), gol que lhe vale a liderança isolada na tabela de melhores marcadores do campeonato. A fechar a conta, Darwin Núñez estabeleceu a 'chapa cinco' em cima do minuto 90.



GRUPO COFICO

DESDE 1949
DESENVOLVENDO
SOLUÇÕES

Contabilidade * Advocacia * Auditorias * Legalização de Empresas * Consultoria Empresarial
* Administração e Corretagem de Imóveis * Intermediação Comercial

CENTRO DO RIO
Rua dos Andradas, 96 - 9º Andar
Rio de Janeiro - (21) 2263.8070
www.cofico.com.br

BARRA DA TIJUCA
Av. Emb. Abelardo Bueno, 1340 - Salas 306/904/905
(21) 2497-6607 - 2421-0198

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!
VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática * Cartões * Presentes * Xerox Impressos * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

Bateu aquela fominha?

(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Mais de **39** de bons serviços e tradição
anos

Estrada do Quitungo, 1919
Vila da Penha
Rio de Janeiro . RJ

Portugal vence Noruega por 7x1 e está na fase final do Europeu de futsal de 2022



Esta será a 10.ª vez, e nova consecutiva, que Portugal irá marcar a sua presença na fase final deste campeonato

A seleção portuguesa de futsal, atual campeã europeia, qualificou-se, esta segunda-feira, para o Europeu de 2022,

nos Países Baixos, ao garantir a vitória no Grupo 8 do apuramento com uma goleada por 7x1 contra a Noruega, no pavilhão mu-

nicipal da Torre da Marinha, no Seixal.

Portugal já liderava a partida ao intervalo por 5x1 e selou o marcador

com gols de André Galvão, Afonso Jesus (dois), Bruno Coelho, Tiago Brito (dois) e André Coelho.

Esta será a 10.ª vez, e nova consecutiva, que Portugal irá marcar a sua presença na fase final de um campeonato europeu, sendo atualmente a detentora do título, após a vencer a seleção vizinha no prolongamento por 3x2 em 2018.

A fase final do 12.º Europeu de futsal vai realizar-se nos Países Baixos, entre 19 de janeiro e 06 de fevereiro de 2022, na qual irão estar 16 seleções. Para além de Portugal e da seleção anfitriã, já se qualificaram Croácia, Rússia, Geórgia, Azerbaijão, Bósnia-Herzegovina, Cazaquistão, Espanha, Eslovénia e Itália.

Trofense, Torreense, Estrela Amadora e mais cinco na luta pela II Liga

Trofense, Torreense e Estrela da Amadora fecharam o lote de equipes que vão disputar a fase de subida à II Liga de futebol, após a 22.ª e última jornada do Campeonato de Portugal.

Os três clubes juntaram-se a Sporting de Braga B, Pevidém, Anadia, União de Leiria e Vitória de Setúbal, que já tinham anteriormente garantido um lugar na luta pela ascensão ao segundo escalão.

A fase de subida à II Liga junta os oito vencedores de cada série, que serão divididos nos grupos Norte e Sul, com o primeiro lugar de cada agrupamento a dar acesso à subida, depois de disputadas seis jornadas, a duas voltas.

Além do acesso à II Liga, os vencedores de cada grupo vão ainda disputar uma final, em campo neutro, para encontrar o campeão 2020/21 do Campeonato de Portugal.

Após a última ronda, ficaram também definidos os 32 clubes que vão lutar por um lugar na Liga 3, a nova competição da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), correspondente ao terceiro escalão, ficando situada entre a II Liga e o Campeonato de Portugal.

Na Série A, Merelinsense, Montalegre, Mirandela e Maria da Fonte vão lutar pela Liga 3, enquanto Vidago, Bragança, Cerveira e Águia Vimioso seguem para as distritais.

Fafe, Vitória de Guimarães B, Felgueiras e São

Martinho são os apurados na Série B, enquanto Camacha, Desportivo das Aves, Brito e Mondinense descem aos distritais, e Marítimo B, Leça, Gondomar e Amarante são os qualificados da Série C, no 'adeus' de Pedras Rubras, Coimbrões, União da Madeira e Câmara de Lobos.

Na Série D, Canelas 2010, Lusitânia Lourosa, S. João Ver e Sanjoanense vão estar a competir pela Liga 3, enquanto o histórico Beira-Mar caiu para os distritais, juntamente com Águeda, Lusitano e Vila Cortez.

Na Série E, o apuramento para a fase de acesso à Liga 3 foi alcançado por Oliveira do Hospital, Benfica Castelo Branco, Condeixa e Marinhense, cabendo a despromoção a Carapinheirense, Alcains, Mortágua e GRAP.

Alverca, União de Santarém, Caldas e Loures são os qualificados da Série F, com 1.º Dezembro, União

Almeirim, Lourinhanense e Fátima a despedirem-se, enquanto na Série B, Sporting B, Oriental Dragon, Praiense e Real também sonham com a nova prova da FPF, na descida do Belenenses SAD B, Fabril, Oriental e Montijo.

O lote de 32 equipes, que vão lutar pelas 16 vagas da Liga 3, fica concluído com Amora, Olhanense, Louletano e Moncarapachense, na Série H. Lusitano Évora, Aljustrelense, Moura e Armazenenses são os despromovidos.

“O special one morreu, agora é um homem frustrado que vive do passado”

Em tempos dono e senhor do futebol inglês, José Mourinho do presente está bem longe de ser essa figura incontornável do passado. As palavras são de Chris Sutton, antigo avançado inglês e agora comentarista na BT Sport, após a derrota (1x3) do Tottenham diante do Manchester United.

“O José Mourinho que ganhou três títulos da Premier League e com um carisma fascinante é agora um homem sisudo e zangado com o mundo. Quan-



do chegou a Inglaterra, em 2004, era um homem divertido, inteligente, carismático e que entrou na

Premier League como um furacão. Esse homem já lá vai! O Special One do passado morreu e deu lu-

gar a um homem frustrado, que procura o conflito, irritante e que vive das glórias do passado.

- O trabalho no Tottenham nunca seria fácil mas o José Mourinho está a passar completamente ao lado. Veja-se o exemplo do Luke Shaw (lateral esquerdo do Man. United): com o Mourinho teve enormes dificuldades, com o Solskjaer tem sido fabuloso. É o mesmo que está a acontecer à equipa do Tottenham”, atirou Sutton.



Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTVN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE.

LAR D. PEDRO V. Um lugar especialmente projetado para o idoso viver com dignidade e conforto.

ÓTIMAS ACOMODAÇÕES • Suites (inclusive com vista para o mar), quartos e enfermarias amplas e equipadas com camas, armários, frigobar e TV aberta.

ACESSIBILIDADE • Para idosos com qualquer grau de dependência (rampas, corredores, áreas de convivência, suites, enfermarias etc.)

ATIVIDADES RECREATIVAS • Passeios supervisionados, artesanato, ginástica, Pilates, cinema, bingo e festas em aniversários e datas comemorativas.

ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE • 6 refeições diárias supervisionadas por nutricionistas especializadas, segundo as recomendações da OMS e Anvisa.

HOTELARIA • Serviço de camareira integral, incluindo fornecimento de roupas de cama e banho, com lavagem e reposição.



AGENDE UMA VISITA

2255-4947 • www.lardpv.com.br
RUA EUCLIDES DA ROCHA, 49 - COPACABANA

NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

Na vitória ou na derrota, sempre vascaínos!



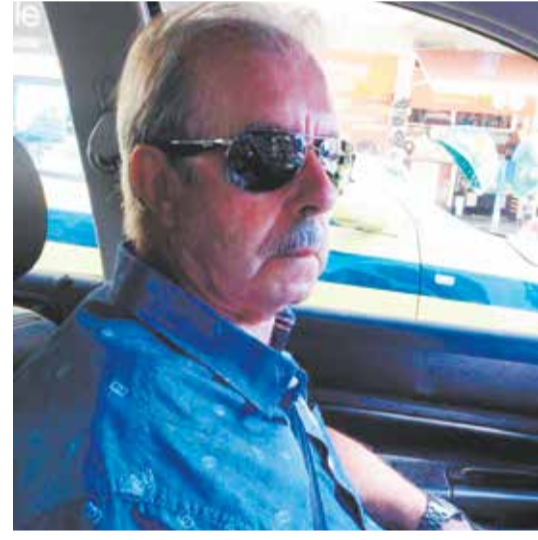
Assim aconteceu com o querido casal maravilhoso, Luísa e Rui Preença. Saudades, mesmo longe por causa da pandemia, estão cada vez mais presentes em nossos corações. **Muitas bênçãos.**

Casais admiráveis



É gratificante a amizade dos queridos casais, Fernanda e Toninho Serapico, (Rede Economia), e Rosa e João Martins, (Dirija), amigos felizes porque presam uma amizade sincera verdadeira. **Muitas bênçãos. Abraços Fadistas**

10 de abril, aniversário do nosso saudoso amigo irmão, Luís Vieira (Luisinho)



Saudades do nosso convívio, tomando café na sua casa comercial na rua Uruguaiana, e a sua linda esposa Tininha iluminando o ambiente com seu sorriso e sua alegria. **Paz a sua alma, muita luz. Luisinho.**

Casal abençoado e Feliz



A nossa muito querida Fátima, esposa do Comendador José Mota, proprietário do maravilhoso **Restaurante (Palanca Negra)**, sempre felizes, dá gosto ver o casal. Há muito não os vejo, por conta do recolhimento no lar, saudades. **Muitas bênçãos**

Fadista Adélia Pedrosa suas Rosas Amarelas

A querida fadista minha amiga irmã Adélia, após muitos anos de sucesso no Brasil e Argentina, está morando definitivamente em Portugal. Feliz na sua praia do Pedrógão em Leiria, está com sua querida filha Claudia, curtindo o mar da sua janela. Muito ligada aos animais e às plantas, a fadista que veio do mar, ganhou como presente da primavera, belas roseiras amarelas, que a encantam todos os dias, natureza paradisíaca que alimenta os seus sonhos. **Muitas bênçãos. AS ROSAS NÃO FALAM ASSIM DIZIA O POETA, MAS AS DA ADÉLIA FALAM AO SEU CORAÇÃO.**



Maria Alcina



Duas meninas encantadoras, mãe e filha



Na foto: A minha querida amiga Dra. Monique Moreira, com sua filha, Maria Fernanda, cada vez mais bonita. Lembranças, Dra. Monique e Dr. Douglas, iam namorar na desgarrada ao som de fados e desgarradas, por isso são tão felizes. Vibro com essa felicidade e esse amor tão abençoado. **Muitas bênçãos.**

Dois grandes amigos

O meu filho do coração, Antônio Marques, apresentador e produtor, dos eventos culturais da Comunidade, reafirmando amizade, brindando as muitas vitórias que virão, junto com o cantor romântico Mário Simões. **Muitas bênçãos Muita luz Muito Verde Vinho**



Dr. Paulo Sena, grande visiense



Na foto: No diretor abnegado da nossa Casa de Viseu, com seu filho Juninho, e o afilhado Cáca. **Abraços fadistas.**



NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Maneca

Relembrando os Velhos Tempos de Dimas Ramos

Gosto de dar uma olhada nos meus arquivos e fiquei contente em encontrar esta foto, pois retrata a época que o amigo Dimas Ramos, estava na vida Rádiofônica, com seu Programa: Viva Portugal, como vemos na foto, realizando uma festa de Aniversário e fazendo entrega de alguns Troféus, passa as mãos do Sr. Adelino, do Hospital Ordem do Carmo, em reconhecimento aos serviços prestados, a esta grande Instituição (Hospital). Parabéns a esta dupla e a todos que trabalham sempre pensando, no bem estar do seu semelhante, que **saudade deste tempo.**



Pé de Valsa da Semana, Para Recordar



Que este visual fotográfico, seja uma vitamina de animo, para todos aqueles que gostam de dar Show, na pista de dança, como vemos este casal amigo e admirado, pelo grande trabalho que fizeram no Solar Transmontano, quando de sua Administração Presidencial, Dona Fatima e seu marido, Antônio Paiva, parabéns duas vezes, pela dança e pelo trabalho, sem esquecer o Presidente atual, Sr. Ismael, que nesta pandemia que passamos, não é fácil para ninguém, boa sorte e **muita saúde.**

Destaque da Semana, Família Bacana



Sinto-me muito bem, falar de pessoas que conheço e que tem um currículo maravilhoso da faculdade da vida e familiar, como vemos neste belo Cenário fotográfico, a direita, amigo José Leite e esposa, Dona Emilia, casal que tanto gosta, de comparecer aos bons eventos Luso-Brasileiros e aí estão eles, com sua filha Daniella seu marido, e sua vovó, para o quinto em pauta, as maiores felicitações, da família, Portugal em foco

Lindo Visual de Festa Feirense Tradicional

A Diretoria da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria, na pessoa do Sr. Presidente, Ernesto Boaventura, a longos anos realiza a festa Fogaceiras, como vemos neste magnifico visual fotográfico, todos nós estamos cientes, que é uma festa admirada por todos, mas quem mais lamenta, são estas lindas crianças, rapazes e mocinhas, ansiosos, para voltar da dança o que tanto gostam, que é o lindo Folclore Português, mas se Deus quiser e ele quer, logo, logo, esta tudo de volta, para a alegria de todos nós, fiquem com nosso abraço



Relembrar Este Grande Dia com Saudade



Segundo dizem, recordar é viver e nesta data, Comemorava-se, mais um Aniversário do nosso Programa: **Portugal Brasil Aqui e Agora**, tenho muita fé em Deus, que tudo vai normalizar e ter a alegria de chamar ao palco pessoas de muita estima, como vemos neste visual, a Direta, Dr. Paulo Masset, carinhosamente (Paulinho) Diretor Da Radio Metropolitana, na sequência, Maneca e a Grande Fadista Maria Alcina, a grande representante do Fodo no Brasil, a esquerda, o Jovem: Pedro, filho do Dr. Paulo, de quem tive uma grande surpresa, quando fez uso do Microfone, falou para os presentes e mostrou seu conhecimento Religioso e de Nossa Senhora de Fatima, que ela nos ajude, para que em breve, estejamos todos juntos e com **muita saúde, é o meu desejo.**